

## PLANO DE MELHORIA

### 1 - INTRODUÇÃO

A Lei n.º 31/2012, de 20 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, definindo orientações para a auto-avaliação e para a avaliação externa. Nesse âmbito, a escola constituiu uma comissão de avaliação interna que tem acompanhado a acção educativa do Agrupamento. De igual forma, a Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC) incluiu no seu plano de actividades para o ano lectivo 2013/2014 uma visita ao nosso agrupamento que se realizou entre 25 e 28 de fevereiro de 2014.

Como resultado desta visita, a IGEC elaborou um relatório entretanto enviado ao nosso agrupamento, que traduz as apreciações face a cada um dos campos de análise considerados no referencial de avaliação, bem como a avaliação por domínio levada a cabo pela equipa da inspeção.

Ao mesmo tempo, a equipa de Avaliação Interna desenvolveu um trabalho de auscultação aos diversos atores educativos através da aplicação de inquéritos por questionário, do observatório do aluno ou da análise de documentos internos. O tratamento estatístico do resultado das aprendizagens foi também considerado ao longo deste primeiro ano do ciclo de avaliação interna promovido pela actual equipa.

Face aos resultados destes dois processos de avaliação, externa e interna, relatados no relatório de avaliação externa da inspeção e nos documentos internos analisados ou produzidos pela equipa de avaliação interna, apresenta-se no ponto 3 deste relatório um plano de ação a implementar no agrupamento durante o ano lectivo 2014/2015.

## 2 – AVALIAÇÃO EXTERNA

A IGEC considera três domínios no seu referencial de avaliação em relação aos quais o relatório emite uma avaliação qualitativa com recurso a uma escala de classificação estruturada em cinco níveis: *Insuficiente, Suficiente, Bom, Muito Bom, Excelente*.

Assim, as avaliações obtidas pelo nosso agrupamento em cada um dos domínios foram as seguintes:

- Resultados: **Bom**;
- Prestação do Serviço Educativo: **Bom**;
- Liderança e Gestão: **Bom**.

O relatório apresenta também um conjunto de pontos fortes e áreas de melhoria identificados pela equipa inspetiva. Considerando a importância que os pontos fortes revertem, é sobre as áreas de melhoria que este plano de ação incide, como forma de encontrar mecanismos capazes de promover uma melhoria sustentada nas práticas que conduzam à melhoria efetiva destas áreas.

### ÁREAS DE MELHORIA IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DA IGEC

- A consolidação de práticas de sistematização e divulgação da informação relativa às aprendizagens efetuadas pelas crianças da educação pré-escolar tendo em vista a sua apreciação e a reorientação das práticas educativas;
- O desenvolvimento de processos consolidados de monitorização da assiduidade dos alunos do 2.º ciclo tendo em vista a melhoria dos resultados destes alunos;
- A supervisão e acompanhamento da prática letiva em contexto de sala de aula, numa perspetiva de desenvolvimento profissional docente;
- O reforço da articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo e o desenvolvimento de mecanismos e/ou procedimentos que, com rigor e objetividade, avaliem a eficácia das diferentes medidas de promoção do sucesso escolar, em ordem à melhoria das aprendizagens das crianças e dos resultados académicos dos alunos;
- A consolidação da autoavaliação e o desenvolvimento de processos mais focados na análise dos estrangimentos internos e na causalidade intrínseca, com vista à melhoria das áreas prioritárias da sua ação.

Ação (o que)	Responsável (quem)	Prazo (quando)	Justificação (porque)	Procedimento (como)
Fusão dos Departamentos do Ensino Pé-Escolar e 1.º CEB	Diretor	Setembro de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas de sistematização da informação relativa às aprendizagens das crianças estão pouco consolidadas e não são facilitadoras da apreciação da evolução dos resultados e das aprendizagens e reorientação das práticas letivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planificar de forma articulada;</li> <li>Promover reuniões conjuntas;</li> <li>Acompanhamento nas transições de ciclo.</li> </ul>
Monitorizar o absentismo no 2.º CEB	Diretores de turma GAP SPO	Ano letivo 2014/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>O absentismo aumentou neste ciclo de ensino contrariamente ao verificado nos restantes ciclos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar perfil de alunos com fraca assiduidade;</li> <li>SPO/GAP – identificar constrangimentos, casualidades extrínsecas e relação com resultados.</li> </ul>
Promover a supervisão e acompanhamento da prática letiva	Diretor Conselho Pedagógico	Ano letivo 2014/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a profissionalidade docente;</li> <li>Promover práticas colaborativas entre docentes numa perspectiva pedagógica e formativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observação de prática letiva;</li> <li>Promover tempos de reflexão.</li> </ul>
Consolidação da equipa de avaliação interna	Diretor Equipa de Avaliação Interna	Ano letivo 2014/2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar áreas prioritárias e técnicas de avaliação no agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar um tempo não lectivo semanal comum a todos os elementos da equipa;</li> <li>Desenvolver processos mais focados face a constrangimentos/casualidades previamente identificadas;</li> <li>Definir indicadores/instrumentos.</li> </ul>
Aferir a relação entre actividades propostas e as linhas orientadoras do PEA	Conselho Pedagógico Conselho Geral	Setembro de 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>Necessidade de articular actividades/conteúdos;</li> <li>Identificar actividades essenciais face ao PEA;</li> <li>Excessiva dimensão do PAA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar um grupo de trabalho (análise de actividades propostas)</li> <li>Propor ao Conselho Pedagógico a versão final do PAA.</li> </ul>

Monitorizar taxas de conclusão de curso/ciclo de estudos	Equipa de avaliação interna	Anualmente – apresentar no início de ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de conhecer o percurso de alunos/formandos ao longo do ciclo;</li> <li>• Aferir taxas reais de conclusão de curso/ciclo de estudos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar mapas comparativos com n.º de alunos inscritos à partida versus n.º de alunos que concluem;</li> <li>• Identificar casualidades inerentes e eventuais diferenciais identificados.</li> </ul>
--	-----------------------------	---	---	--

Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, 09 de julho de 2014

A Equipa de Avaliação Interna

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 17 de julho de 2014